

→ Confira, a seguir, a análise das operações de seguros em maio a partir dos dados públicos disponibilizados pela Susep em julho, com foco nos seguros de danos, responsabilidades e pessoas¹.

Análise do mercado de seguros – Maio de 2026

Fontes: IRB(+)|Inteligência e Susep

Faturamento total

Em maio de 2026, o setor de seguros cresceu 5,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior, com participação mais expressiva do segmento Vida, que faturou R\$ 659 milhões a mais.

No acumulado do ano (5M26), o mercado avançou 6,5% em comparação com o mesmo período de 2025. Os seguros de Vida responderam por aproximadamente 50% dessa expansão, seguido pelo segmento Automóvel, com participação de 24%.

As seguradoras cederam R\$ 12,4 bilhões em resseguro no acumulado de janeiro a maio, volume 5,2% superior ao registrado no mesmo período de 2025. O lucro líquido do setor somou R\$ 18 bilhões, avanço de 14,5% frente aos 5M25.

Alta do prêmio emitido total

6,5%

05M26/05M25

5,5%

MAI26/MAI25

Produção seguradoras ¹	No mês mai26	Variação mai26/mai25	Acumulado jan26/mai26	Variação 05M26/05M25
Prêmios emitidos em seguros	18.957	5,5%	94.008	6,5%
Sinistralidade em seguros	35,8%	-8 p.p.	37,4%	-4,6 p.p.
Prêmios cedidos em resseguro ²	2.458	1,2%	12.444	5,2%
Lucro líquido seguradoras	3.332	3,0%	17.981	14,5%

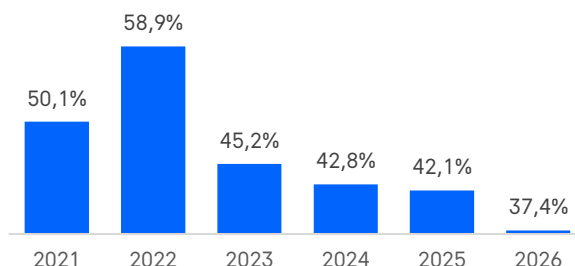
¹Em R\$ milhões. ²Valores líquidos de comissão. Dados Susep atualizados em 27/07/2026.

Sinistralidade geral

Em maio, o setor registrou a menor sinistralidade do ano, de 35,8%, recuo de 8 pontos percentuais (p.p.) em relação ao mesmo mês de 2025.

No acumulado do ano, a sinistralidade foi de 37,4%, recuo de 4,6 p.p. ante o mesmo período do ano anterior. Entre os segmentos analisados, apenas Automóvel apresentou elevação da sinistralidade, enquanto os demais registraram redução no indicador.

Sinistralidade - Período: Jan a Mai



Análise por segmento

1. SEGUROS DE VIDA² (Life): faturamento no mês de R\$ 7 bilhões

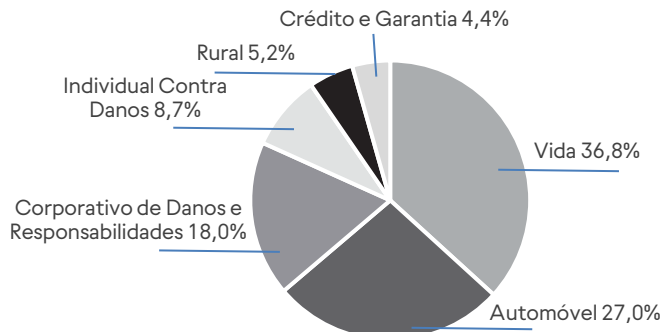
Em maio, o segmento variou 10,3% em relação ao mesmo mês do ano anterior, com destaque para as coberturas Prestamista (29,7%) e Vida (9,2%).

No acumulado do ano, o setor progrediu 9%. Nesse período, o seguro Doenças Graves ou Doença Terminal registrou a maior variação: 19,7%.

A sinistralidade total recuou 1,5 p.p., encerrando os 5M26 em 26,1%, menor índice desde 2014.

TOP 5 em faturamento e % market share mai/26: Bradesco 17%, Prudential 9%, BB 9%, Itaú-Unibanco 9% e Icatu 7%.

Participação dos segmentos no faturamento total de jan-mai de 2026



2. SEGUROS DE AUTOMÓVEL (Motor): faturamento no mês de R\$ 5,1 bilhões

Após crescer 16% em março e 7,9% em abril, o segmento retornou, em maio, a um ritmo mais moderado de expansão, semelhante ao observado em janeiro (2%) e fevereiro (0,6%), encerrando o mês com alta de 3%. Segundo a Tex Analytics³, a redução do IPISA, de 5,4% em maio de 2025 para 4,6% em maio de 2026, reflete um ambiente de maior previsibilidade e condições mais favoráveis para quem consome esse produto.

No acumulado de janeiro a maio, o aumento foi de 5,9%.

A sinistralidade encerrou os 5M26 em 60,8%, variação de 0,9 p.p. ante os 5M25.

TOP 5 em faturamento e % market share mai/26: Porto Seguro 27%, Talanx 17%, Tokio M. 14%, Allianz 13% e Bradesco 12%.

3. SEGUROS CORPORATIVOS DE DANOS E RESPONSABILIDADES (Corporate P&C): faturamento no mês de R\$ 3,5 bilhões

Após a retração observada em abril, o segmento voltou a crescer em maio, com alta de 3,1%, com destaque para as linhas de negócio Riscos diversos (15,2%) e Habitacional (11,9%). Em contrapartida, a linha Patrimonial recuou 11,2%.

Nos 5M26, o segmento apresentou estabilidade, com variação de 1,2% em relação aos 5M25.

No acumulado até maio, a sinistralidade do segmento caiu 15,8 p.p., encerrando o período em 29,4%. A redução foi influenciada, principalmente, pelo desempenho da linha de Patrimonial, cuja sinistralidade caiu 35,7%, atingindo 28,5%.

TOP 5 em faturamento e % market share mai/26: Tokio Marine 9%, Talanx 7%, Mapfre 6%, XS3 Caixa-Tokio 6% e Chubb 5%.

4. SEGUROS INDIVIDUAIS CONTRA DANOS (Personal Lines P&C): faturamento no mês de R\$ 1,7 bilhão

Em maio de 2026, o segmento cresceu 6,5% na comparação interanual e 9% nos 5M26. O avanço do faturamento em ambos os períodos foi explicado pela alta do seguro Fiança Locatícia.

A sinistralidade diminuiu 1,1 p.p. nos 5M26 em comparação com o mesmo período do ano anterior, encerrando em 28,6%, menor índice desde 2014.

TOP 5 em faturamento e % market share mai/26: Porto Seguro 21%, Tokio M. 8%, Zurich 8%, Bradesco 7% e Assurant 7%.

5. SEGUROS RURAIS (Agriculture): faturamento no mês de R\$ 780 milhões

O Rural encerrou o mês de maio com queda de 16% no faturamento, o maior recuo observado no ano. No acumulado de janeiro a maio, o setor retraiu 5%.

Nos cinco primeiros meses de 2026, a sinistralidade reduziu 9,1 p.p., alcançando 27,4%.

TOP 5 em faturamento e % market share mai/26: BB 55%, Mapfre 10%, Sompo 6%, Allianz 4% e Icatu 3%.

6. SEGUROS DE CRÉDITO E GARANTIA (Credit and Surety): faturamento no mês de R\$ 796 milhões

Em maio, o segmento de Crédito e Garantia registrou a maior variação entre os segmentos, com crescimento de 16,7%, com destaque, sobretudo, para o produto Garantia Segurado – Setor Público, que avançou 20,9%. No acumulado até maio, o segmento cresceu 26,8%, também impulsionado pelo desempenho desse produto.

No acumulado até maio, a sinistralidade recuou 11,8 p.p., encerrando o período em 30,4%. A redução foi influenciada, principalmente, pela queda dos sinistros ocorridos nos seguros de Garantia.

TOP 5 em faturamento e % market share mai/26: Junto 11%, Pottencial 10%, Mapfre 10%, Fator 6% e Chubb 5%.

Para visualização dinâmica dos dados históricos com segregação por linhas de negócio, ramos Susep, segmentos e grupos seguradores, acesse o [Dashboard IRB+Mercado Segurador](#) do IRB(Re). [Clique aqui](#) para acesso à versão mobile.

(¹) Não considera as operações em DPVAT, Planos de Acumulação, Saúde Suplementar e Títulos de Capitalização. (²) Não considera as operações em VGBL, PGBL e Planos Tradicionais. (³) <https://conteudo.textecnologia.com.br/ipsa>

As informações foram obtidas de base pública a partir dos dados encaminhados pelas companhias supervisionadas para Susep. O documento é atualizado a partir da disponibilização dos dados pela autarquia, podendo haver ajustes em função de recargas do Formulário de Informações Periódicas (FIP). Todos os dados do Boletim IRB+Mercado são públicos e têm como fonte a Susep (www.susep.gov.br). Este material pode ser reproduzido no todo ou em parte desde que citadas as fontes.